

# A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

**«A FEDERAÇÃO»**

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: POR ANNO, 6\$000  
Pagamento adiantado

XX DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO, CAP. IV, V. 46-53

N'aquelle tempo, foi Jesus segunda vez a Caná, na Galiléa, onde tinha convertido a agua em vinho. Ora, havia um official cujo filho estava doente em Capharnaum. Tendo sabido este official que Jesus tinha ido da Judéa a Galiléa, foi ter com elle, e lhe rogou que fosse a sua casa para curar seu filho que estava prestes a morrer. Jesus lhe disse: Vós outros a não ser que vejais milagres e prodigios, não credes (1). O official lhe disse: Senhor, vem antes que meu filho morra. Vae, lhe disse Jesus, teu filho está curado. Elle creu na palavra de Jesus, e voltou. E quando ia a caminho, os creados vieram a seu encontro, e lhe annunciaram que seu filho estava curado. Perguntou lhes a que hora elle tinha começado a achar-se melhor; elles lhe responderam: Hontem á setima hora (2), a febre o deixou. O pae reconheceu que era a mesma hora a que Jesus lhe havia dicto: Teu filho está curado; e creu, elle e toda a sua familia (3). Foi este o segundo milagre que fez (4) desde a sua volta da Judéa á Galiléa.

**REFLEXÕES PRATICAS**

1º Imitemos a caridade que manifesta o official de Capharnaum; é mui sensível á doença de seu filho; e tendo-lhe chegado a fama das curas operadas pelo Salvador, corre, apresenta-se a Jesus, e roga-lhe tenha por bem ir a sua casa para curar o filho que está a ponto de perder. Se temos algum parente enfermo, testemunhemos-lhe a nossa caridade; nada desprezemos para lhe proporcionarmos alívio. E como a alma é muito mais preciosa do que o corpo, como as enfermidades d'uma são infinitamente mais perigosas que as do outro, se algum de nossos parentes ou amigos está atacado d'uma enfermidade espiritual, peçamos com instancia a sua cura a Jesus Christo.

2º Compreendamos de que valor é a fé nos olhos de Jesus Christo, e com que magnificencia elle recompensa as mais fracas primicias d'ella. Fôra sem duvida um principio de fé que conduziria o official aos pés do divino Salvador, para pedir-lhe a cura d'um filho, objecto da sua ternura; mas quanto imperfecta era ainda aquella fé! Mui differente d'aquelle centurião, cuja fé excitou a admiração e recebeu os elogios do proprio Jesus, este não diz: «Senhor, eu não sou digno de que tu entres em minha casa; mas diz uma só palavra, e meu filho será curado.» Parece ignorar que um poder sem limites não pôde ser detido pela distancia dos logares, e que aquella a quem falla é o mesmo Deus, que enche o universo com a sua immensidade. Insta-o a ir a sua casa: «Vem, Senhor, antes que meu filho morra»; e Jesus Christo, que sonda o fundo dos corações, descobre no official de Capharnaum um fundo de incredulidade que não pôde ser vencido senão á vista do milagre que pede. Tudo isto, sem embargo, não detem o curso das misericordias que o Senhor resolveu exercer para com

elle. Ao mesmo tempo que lhe exprobra, com admiravel doçura, o que falta á perfeição da sua fé, lhe concede o que deseja: «Vae, lhe diz, teu filho está curado.» Elle creu na palavra de Jesus, e voltou. Pouco depois vê com seus proprios olhos com quanta razão tinha confiado n'aquella divina palavra; voltando a sua casa, encontra seu filho perfectamente curado. Assim é que Deus recompensaria a nossa fé, se, posto que ainda fraca, fosse ao menos sincera e verdadeira. Se egualasse sómente um grão de mostarda, attrahiria sobre nós as mais abundantes graças; e, esforçando nos por augmentar cada dia a sua força e viveza, alcançaríamos, da infinita bondade do Senhor, os mais preciosos favores e os mais assignalados beneficios.

3º O official não se contentou em crer em Jesus Christo, mas quiz ganhar-lhe tudo quanto o rodeava: «creu, e toda a sua familia», que Jesus era o Filho de Deus e o Messias. Assim é que deve obrar todo o christão que ama verdadeiramente os seus parentes. Deve tornar-lhes amavel a religião, fazendo-lhes admirar no seu procedimento a pratica das virtudes que ella manda, e servir-se da autoridade que tem sobre os seus inferiores para levar estes ao cumprimento dos deveres da religião. «Creu, elle e toda a sua familia»; isto deve fazer comprehender aos chefes de familia, e a todas as pessoas que tem autoridade, quanto podem os seus bons exemplos sobre aquelles que lhes estão sujeitos, e quanto devem recar d'ellos maus.

1º O Senhor queria indicar com estas palavras o caracter dos pretensos espiritos fortes e da maior parte dos grandes do mundo, que não querem crer senão o que vêem com seus olhos. Isto era para aquelle official uma advertencia para merecer pela sua fé a graça que pedia.

(2) A 1 hora da tarde.

(3) «E creu, elle e toda a sua familia», que Jesus era o Filho de Deus e o Messias.

(4) Este milagre não era o segundo senão com relação á cidade de Caná onde Jesus já havia convertido a agua em vinho; pois já tinha feito outros milagres em Capharnaum, que era tambem cidade da Galiléa.

**NECESSIDADE DA IMPRENSA CATHOLICA**

Todos os exmos. Bispos de Mark Ancona, dirigiram a seu clero e ao povo catholico uma pastoral importantissima, fazendo sobresahir a urgente necessidade do desenvolvimento cada vez maior da imprensa catholica, principalmente nos tempos actuaes.

Os venerandos prelados lamentam vivamente que, para a imprensa catholica, não se note a mesma liberdade que geralmente se observa para as grandes festas religiosas.

Hoje, a imprensa é que tem de proteger o altar dos assaltos do inimigo. E si a imprensa catholica for negado o apoio que merece, e de que precisa, poderá vir o tempo em que se não possam mais ornar os altares...

**Exemplo a imitar**

O ministro de Cultos e Instrucção Publica da Prussia acaba de dirigir aos inspectores de ensino a seguinte circular: «A litteratura athea e pornographica causa um grave prejuizo aos sentimentos religiosos e á moral do nosso povo.

É preciso combatel-a energeticamente e, para isso, recorro aos que estão incumbidos da instrucção publica.

Conto em que a deputação provincial escolar, durante as visitas aos estabelecimentos de ensino e em outra qualquer

ocasião, vigiará e fiscalizará os livros dos professores e dos discipulos.

É preciso que estes livros só se ponham ao serviço dos interesses susceptiveis de enobrecer e formar o espirito e a alma...

Recomendamos ainda aos directores das Escolas Normaes e que pessoalmente se encarreguem desta tarefa afim de se realizar bem e com o maior tacto e reserva possiveis. O ministro de Cultos e Instrucção Publica, «Von Trottz Soiz».

E por cá, que recommendam aos inspectores?

Bom seria que o nosso governo se compenetrasse da grave responsabilidade que sobre seus membros impende, no que diz respeito a instrucção publica no Brasil, pois cousas verdadeiramente estupendas temos ouvido e presenciado pelas escolas...

**POLITICA E CONSCIENCIA**

Entre os pagãos houve alguns que como seu deus adoravam o sol, porque depois de respeitarem sua presença durante o dia, julgavam poder, a noite, quando seu deus não os via, fazer o que quizessem.

Semelhantes a elles são os que vivem a dizer: Não se deve introduzir a Religião nos negocios nem na politica; a Religião pratica-se na igreja, mas ella não tem nada com os negocios, nem com a politica; até é perigoso, misturar a Religião que é cousa divina, com as cousas vãs e frivolas do mundo.

Terão razão os que fallam deste modo?

De modo algum.

É verdade que Religião e negocios mundanos são cousas muito differentes. Tratar de negocios não é praticar a Religião e por isso tem cada um a obrigação de praticar tambem certos actos da Religião, de rezar, ouvir missa aos domingos, receber os Sacramentos. Praticar a Religião não é tratar de negocios e por isto faz muito mal quem se faz de religioso para obter dos outros certas vantagens materiais.

Mas apesar desta differença, não se pode separar a Religião de acção alguma que praticamos. De todas as nossas acções devemos dar conta a Deus e por isto todas ellas devem estar de accordo com a lei de Deus que nos é manifestada pela Religião e nos é lembrada pela voz de nossa consciencia.

Os preceitos da Religião devem, portanto ser a directriz de todas as nossas acções, tambem de nosso proceder nos negocios mandanos como nos actos da vida publico.

Quantos esquecem-se desta verdade logo que se trata de negocios politicos? Quando se trata de votarem nas eleições, não consultam sua consciencia, mas os interesses de seu partido. Quando são politicos militantes, julgam poder fazer tudo, desde a baixa intriga até a violencia bruta, para conseguir a victoria do partido e para subjugar o adversario. Torna-se até proverbial esta phrase detestavel: Politico não tem consciencia.

Entretanto tambem de seus actos politicos cada um tem de dar conta a Deus. Quão terrivel será esta tomada de contas para aquelle que usou de sua influencia para commetter injustiças ou para violentar a liberdade dos outros, pois uma injustiça não deixa

de ser peccado pela circumstancia de ter um motivo politico; e uma intriga ou perseguição não fica licita porque é aconselhada por interesses politicos. Nem estes mesmos interesses politicos podem justificar a demissão de um empregado competente e correcto só por ter outras opiniões politicas, nem a nomeação de outro incompetente ou pouco cumpridor de seus deveres que é do mesmo partido.

Mesmo do voto que cada um dá, deve elle prestar contas a Deus. É dever da consciencia, não preferir os interesses do partido aos interesses do paiz; é dever de consciencia apoiar aquelle candidato que se julga mais competente para promover o bem do paiz. E como a Religião é o bem mais valioso, não só de cada um em particular, mas tambem de um paiz ou de uma nação inteira, é dever de consciencia para cada um, negar seu voto a candidatos que são inimigos da Religião ou perseguidores da Igreja, perseguindo o clero, as ordens religiosas ou vedando o exercicio livre da Religião.

Longe portanto de serem os actos politicos isentos do foro da consciencia, acarretam elles uma grande responsabilidade perante a consciencia e perante o tribunal de Deus, tanto maior quanto maiores são as consequências do acto para o bem publico, as vezes para o paiz inteiro.

J. B.

**Republica e Franc-Maçonaria**

No Temps, de 29 de Agosto, o Sr. André Tardieu, redactor do Bulletin de l'Etranger, insere notas instructivas. Estabelecem ellas que em toda a velha Europa, os regimens republicanos são sempre a obra da Franc-Maçonaria pilar da Revolução internacional.

«Segundo as informações que chegam de Lisboa, parece certo que a actividade realista tem em contrario sympathias no norte Tense mesmo verificado varias deserções.

Entretanto, as autoridades republicanas declaram não soffrer nenhuma inquietação. Afirmam que a defesa da fronteira está perfectamente assegurada.

Contam tambem com a forte organização dos carbonarios de Lisboa, cujo numero, diz-se, não é inferior a 30.000, e que estão constantemente promptos para marchar.

Se, como espera, o governo triumphar das tentativas de restauração, restar-lhe-a uma tarefa mais pesada ainda: a de garantir sua autonomia material e moral contra as intrigas dos carbonarios que até aqui tem exercido uma nefasta influencia sobre a marcha dos negocios. A existencia de um governo legal e outro occulto é inconciliavel com o restabelecimento da ordem e da prosperidade.

É preciso que o Sr. Arriaga e os ministros que escolher exercerem sozinhos e livremente a autoridade, porque só elles têm a responsabilidade.

É isto, certamente, não é cousa facil, dado, principalmente, que se exige ter precisão dos carbonarios para assegurar a estabilidade do regimen; mas é indispensavel, e tanto que, se este problema não for resolvido, Portugal será votado á ventura.

Os Carbonarios, Franc-Maçons de Lisboa, são, pois, como o confessa o grande diario protestante e governista, os senhores da Republica Portuguesa Na França, como em Portugal, não podem tambem governar-se da existencia de um governo legal e outro occulto? O Sr. André Tardieu adduz assim um elemento a mais em apoio de

uma das verdades proclamada pelos realistas, isto é: que a Franc-Maçonaria é inseparavel das Republicas latinas, e reciprocamente.

Mons. Gouth Soulard dizia: «Não estamos em Republica, mas em Franc-Maçonaria.»

Seria preferivel dizer de ora em diante «Estamos em Franc-Maçonaria, porque estamos em Republica».

**Uma série de infamias**

É ainda da Wartburg, de Leipzig, que nos occupamos. Em sua edição de 14 de Julho, falsamente attribue a um alto Prelado do Rio de Janeiro uma communicação á Congregação de Propaganda Fide (sic), e na qual se dizia que «no nosso clero da America do Sul, um terço leva uma vida de toda indigna; um outro terço, por seus trabalhos espirituales, pode figurar como um zero; o ultimo terço mostra-se um pouco activo, comportando-se sofferivelmente, para não dizer honestamente.

«Não entram em questão os meios de subsistencia, como no caso da Italia, onde o clero é pago de todo insufficientemente. Os nossos padres todos podem viver commodamente e bem, do dinheiro das missas, que lhes dá por dia quinze a vinte troncos e ás vezes mais.

«Um Bispo Brasileiro» continua sempre impertubavel o calumniador anónimo em seu artigo na Wartburg, «queixa-se contra sacerdotes que rezam a missa mechanicamente, e que» «SABEM DE CÔR A FORMULA DA ABSOLVIÇÃO NO CONFESSORIO Não sentem zelo nem têm força para o serviço da causa santa. Mas (isso o meutiroso escriptor continua a attribuir a um Prelado brasileiro) mas infelizmente não ha nenhuma possibilidade de escolha; ou estes troupiers de todo insufficientes, ou nenhum.

«Entretanto (o dedo do gigante...) a vizinha Argentina tem se tornado para as Ordens religiosas um verdadeiro paraizo (1) existindo em Buenos Ayres escolas clericaes com setecentos alumnos das classes mais abastadas».

Basta, Enoja-nos transcrever tanta sandice e tanta infamia. O misivista, ou o escriptor que a inventou para o Wartburg, revela em toda essa serie de cruéis calumnias um despodor que chega a ser revoltante, a par de uma profunda e deploravel ignorancia sobre até mesmo o valor das afirmações que faz vizando o escandalo sobre a Santa Igreja e seu clero na America do sul — um clero exemplarissimo e modelar.

Imaginem que o zoilo chega a dar — a attribuir semelhante necessidade a um Bispo — chega a dar como prova da incapacidade de sacerdotes o saberem elles de cór a formula da absolvição no confessorio!

Pretemo falar mal do clero, e diz que, em Buenos Ayres, as crianças das familias das classes mais abastadas frequentam os collegios clericos, que dão instrucção a 700 jovens...

Oh! supino necro! Pois justamente si as familias das classes mais abastadas procuram de preferencia os collegios religiosos, é porque sabem perfectamente que é nelles que a verdadeira instrucção e a educação salutar se dão a seus alumnos.

Emfim... Para que mais? A calunnia, sempre a calunnia, anonyina, covarde, sem prova, sem valor, sem imputabilidade, — mas temiosa, teroz, cruel, renitente...

Limitemos nos a protestar contra mais essas infamias anti-clericas — que não são as primeiras nem serão as ultimas.

**O socialismo hespanhol**

Um escriptor positivista italiano, Nitti, diz que o socialismo



hespanhol tem um caracter odioso. Os socialistas hespanhoes, continua, separa-se do collectivismo de Marx, para abraçar as criminosas theorias de Bakounine, e desde então declararam guerra sem quartel á familia, á religião e á propriedade. Ainda hoje mesmo os oradores populares não fazem outra coisa que não seja pregar o anarchismo e a destruição pela forma mais brutal e odiosa. Os periodicos socialistas, o mesmo que é dizer: os poucos escriptores socialistas que ha, privados de toda a especie de cultura economica que ha, não fazem geralmente mais do que divagações inúteis e violentas contra Deus e a propriedade.»

**Edificante!**

Lemos n' *O Labaro*, de Taubaté: «Telegrammas de Tripoli para Roma noticiam que o governo alemão, afim de impedir qualquer desacato aos franciscanos domicilia dos naquella praça de guerra, determinou que elles na actual emergencia, ficariam sobre a protecção da Alemanha. Acrescenta o referido despacho que a bandeira allemã foi hasteada na egreja catholica de Tripoli, com identico fim. Esta noticia tão agradável para os sentimentos catholicos dos brasileiros constitue na actualidade uma lição de cordura e civismo de um povo não catholicos áquelles que, a frente dos destinos de um povo catholico como o é, na sua quasi totalidade, o povo brasileiro quem despojar os benemeritos franciscanos, apossando-se indubitamente até de suas propriedades.»

**A romaria**

O hom e catholico povo ytano sente-se feliz de poder patentear hoje a sua sympathia e admiração a esses fervorosos catholicos que, apesar da grande distancia e dos multiplos incommodos de tão longa viagem, quizeram vir em imponente romaria a esta cidade para manis'estar ao Coração Santissimo de Jesus o seu amor filial, a sua dedicação e o seu zelo pela gloria d'Aquelle que por amor dos homens se entregou a todo o genero de injurias e tormentos, até a ignominiosa morte sobre a cruz.

Sim, benvindos sejam esses distinctos catholicos de S. Pedro, Piracicaba, Rio das Pedras e Capivary, que nesta esplendida manifestação de fé e entusiasmo pela Religião dos nossos paes nos fazem ver que apesar das infamias da má imprensa, e de outros meios de que os inimigos de Deus lançam mão para combater, amesquinhar e exterminar, se lhes fosse possível, a Religião catholica, esta permanece firme e inabalavel em seus corações de crentes fervorosos, como um granitico edificio construido sobre solidissimos alicerces para desafiar e quebrar a furia dos tufões levantados pelos inimigos da ordem e da paz na familia e na sociedade, esses prégioeiros de uma nova civilização vasada nos moldes da *celeberrima* Escuela Moderna do infame e incendiario Ferrer, cujos sequazes pretendem transformar a sociedade pela dynamite e o pettolio, ta do derruindo e incendiando.

Bemvindo sejaes, pois, fervorosos Romeiros, que com o vossso bello exemplo vindes firmar em nossos corações os sentimentos catholicos que são os unicos capazes de melhorar a sorte dos infelizes, pois só a Religião catholica possui o segredo de fazer a nossa felicidade nesta e na outra vida. E quando voltardes aos vossos lares, dizei aos vossos amigos e conhecidos, que encontrastes em cada ytano um irmão na fé e um amigo dedicado, prompto a servir-vos em tudo que lhes for possível.

O *Correio Paulistano*, publicou que em Tripoli, ficaram dous frades e alguns religiosos que não quizeram abandonar o hospital, onde prestam seus serviços. Mons. Roselli tambem não

quiz ausentar-se, declarando que estava prompto a morrer abraçado ao crucifixo. Em quanto os anti-clericaes fogem espavoridos de todo o perigo para conservar illesa a vida gordá, deixando ao abandono e ao desprezo os pobres e os necessitados, os frades, padros e religiosos arrastam resignadamente todas as calamidades e a propria morte para salvar a vida do seu proximo, que não pode fugir do perigo, por causa da enfermidade ou extrema pobreza. Sublime lição!

**Chronica Religiosa**

**PEREGRINAÇÃO**

A peregrinação nacional franceza que este anno se dirigiu a Lourdes foi uma esplendida manifestação de fé, magnifico e eloquente protesto contra o governo secularizador e atheu.

Seis bispos, 25.000 peregrinos, 1.100 enfermos, prostrad s ante o Santissimo Sacramento offereciam um espectáculo commovedor. Registraram-se novos milagres no *Bureau des constatations*.

Dando contas do magnifico acontecimento, assim se expressa uma revista catholica:

«Donde pois, senão da imprensa impia sae essa onda cega de incredulidade, que com seu inconsciente alarido pretende afirmar que actualmente não se dão milagres?»

**CONVERSÕES**

Os srs. Constant Dubau, Levet e Obsier de Saint Martin, que se haviam distinguido no parlamento francez como perseguidores da Egreja catholica morreram arrependidos. E a historia de todos os tempos que continuamente se repete na infeliz nação franceza.

**ORGANIZAÇÃO CATHOLICA NO LACIO**

Revestiram de extraordinaria importancia as assembleas celebradas no mez passado pelas associações catholicas italianas com sede no Lacio. Foram todas essas reuniões outras tantas manifestações da vitalidade do catholicismo naquella região da Italia, e entre ellas devem ser mencionadas a recepção a que assistiram cinco mil pessoas, sendo pronunciados eloquentes discursos exhortando os catholicos á organização economica e profissional.

Milhares de membros das associações catholicas se congregaram no parque da villa Barberini, onde foi celebrada ao ar livre uma solenne missa, depois da qual pronunciou formosa allocção, calorosamente applaudida, o emmo. Cardeal Agliardi, Bispo de Albano.

Egualmente applaudidos foram os discursos do commendador Folchi, presidente do congresso, e o propagandista Tupini, ambos concordes em mostrar a necessidade de realizar o programma catholico em todas as obras sociaes.

Um outro congresso se realizou dedicado especialmente aos catholicos ruraes, que constituem a base da organização catholica no Lacio.

**AINDA A ORGANIZAÇÃO CATHOLICA**

Nas organizações catholicas da Italia figuram 220 ligas de resistencia para operarios industriaes com 65.365 membras; 148 com 37.541, para lavradores, 1.790 sociedades de soccorros mutuos, 1.737, cooperativas, 102 bancos e 1.611 caixas ruraes. De modo que são 5 638 as instituições economicas que não tem representação no Conselho Superior do Trabalho pelo imperdoavel crime de serem catholicos.

**ALLEMANHA**

O *Manual da Alemanha Catholica* publica os seguintes dados dados significativos, que demonstram como o governo allemão abre as portas ás Congregações e Ordens Religiosas.

Em 1886 havia na Prussia 746 estabelecimentos catholicos, com 7.428 religiosos; em 1907 tinha augmentado o numero daquellas a 2.112 com 30.828 religiosos. Destes estabelecimentos, 1.681 eram dedicados á assistencia de enfermos, 282 a obras de beneficencia, 62 a ensino e 88 á vida puramente religiosa. Na Baviera, os estabelecimentos congreganistas são mais numerosos que na Prussia, onde impera o protestantismo.

O imperio allemão conta hoje com 1.450 hospitaes catholicos, que

contem 70.000 leitos. Em 1906, foi fundada uma obra catholica, para assistencia aos doentes nos campos. No fim do anno passado as 223 visitadoras tinham realizado 34.443 visitas, proporcionando auxilios em 1.244 casos e trataram a 30.073 feridos. — Louvado seja Deus!

Na Hespanha existem 606 hospitaes provinciaes ou municipaes a cargo das congregações; destes 253 estão confiados ás Irmãs do amor christão, 200 ás Irmãs de caridade e os outros a diversas congregações. Em 111, prestam os seus serviços gratuitamente e em 208 recebem apenas 408 pesetas (245\$000) por anno. Vestir-se e viver com 245\$000! Quizeramos ver se os *amigos* da humanidade accitariam, como os religiosos, com tão pequenina gratificação, entregar se aos serviços dos doentes dia e noite! A riqueza tão fallada dos conventos não existe na Hespanha, porque duas vezes, em 1836 e 1851, o governo confiscou todos os bens das congregações... 51 asylos com 5.093 velhos e aleijados são sustentados pelas Irmãsinhas dos pobres, e as Irmãs dos pobres e abandonados cuidam de 3.596 pessoas.

Na Hespanha existem 50 cosinhãs chamadas do povo confiadas ás congregações e no anno de 1908 ioram distribuidas 5.000.000 de proporções aos pobres. Muitas outras instituições pias da Hespanha devem sua existencia e vida as congregações: assim, por exemplo, 133.991 meninos recebem a sua instrucção sem nenhuma subvenção do estado.

Existem nesse paiz actualmente, augmentando cada dia mais, quatrocentas instituições catholicas. Destas são 64 diarias, 6 trimensaes, 11 bimensaes, 118 semanaes, 7 decenaes, 48 quinzenas, 129 mensaes e 17 de periodicidade menos frequentes. Assim mesmo se dividem em 192 jornaes, 167 revistas, 28 folhas de propaganda e 3 especiaes.

**O soldado catholico**

A seguir transcrevemos trechos de um vibrante artigo publicado no *La Croix* sobre o soldado catholico. E' a linguagem da verdade castigando os erros do governo francez, que, dizendo-se um regimen de liberdade, quer obrigar a França a pensar pela cartilha secretaria de uma memoria andaciosa. Eil-o:

Combes. — como Caillaux, presidente do Conselho e Dubost, presidente do Senado, figuras da moda — empregava todos os esforços para afastar da carreira militar os catholicos.

Nessa época, era frequente, um cabo de esquadra, maçõn, tinha em suas mãos a sorte de um general catholico.

E enquanto que continuavam as perseguições aos militares catholicos, a Alemanha julgou o momento favoravel para fazer ao governo francez exigencias inaceitaveis. Foram, entretanto, acceitas. A razão desta humilhação? Um ministro atheu: «Não ha mais exercito!

E' que o catholico é um soldado com quem sempre se pode contar. Procurar afastal-o ou obrigal-o a deixar o exercito é um crime de lesa-patria.

Certamente não pretendo dizer que outros francezes que não os catholicos, não possam ser bons, leaes e valentes soldados!

Mas não de nos conceder que o antimilitarismo, o antinacionalismo tem feito grandes males ao exercito, e não receio afirmar que os soldados catholicos sahiram indemnes deste contagio. Sua fé foi uma vacina contra a propaganda revolucionaria. Entre os catholicos, o patriotismo é a consequencia directa da fé. Todos os catholicos são bons soldados, preparados para todos os sacrificios, para todos os heroismos pela patria.»

Palavras tão sensatas não precisam de commentarios.

O exercito francez está anarchisado, porque os governos secretarios roubaram-lhe a fé. E a França, a nohre nação franceza, nas vespervas de soffrer uma humilhação tremenda! Que o Deus de Clotilde ainda uma vez se amercie da França.

**O INDIFFERENTISMO -- EIS O MAL**

Vivem todos a apregoar que a immensa maioria da população brasileira é radicalmente catholica, e, por tal motivo, o catholicismo não deve recear qualquer coação da parte do poder publico, ou dos seus

inimigos, em tão pequeno numero. Sempre pensamos de modo diametralmente opposto. A maioria é realmente catholica, os inimigos são effectivamente em pequeno numero em relação á grande somma dos que se inscrevem entre os adeptos do christianismo; mas o indifferentismo destes annulla por completo qualquer reacção, algeima-os ao *dulce far niente* da vida, dá-lhes a mesma disposição de espirito que apresentam os seres hibernaes das altas regiões siberianas...

Nessas condições, surge a aventura, e o ataque audaz ao manso e indefeso rebanho da egreja é, com surpresa de todos, coroado de exito cabal. As cores da descripção não estão assim carregadas, apresentam-se antes esbatidas pela difficuldades de vencer-se dessa grande verdade.

E o paralelo logo se impõe: na França vinte e cinco mil apenas, dentre maçõs e outros adversarios subjugaram tantos milhões de catholicos da Filha Primogenita da Egreja.

No velho Portugal a seita reduzida dos carbonarios pôz abaixo a religião tantas vezes secular dos nossos ancestraes.

Entre nós annunciem-se aos primórdios da mesma perseguição; já o sequestro de um convento no Rio e em S. Paulo, por parte do governo, sem mais nehuuma formalidade e sem outra razão a não ser um méro requerimento de um funcionario de secretaria, que opinava por essa medida, levou o alarma ao campo dos catholicos.

Lêmos entretanto todas essas coisas, estamos disso convencidos, e no entanto deixamos-nos estar quietos, impassiveis, irresolutos, sepulcraes!

Ai de nós! a nossa responsabilidade é tremenda, pois é sabido que sem violencia ninguém ganha o Céu.

Cumpre violentarmo-nos, é preciso fazer alguma coisa em prol da religião, dar um bom conselho, apiedar-se da miseria humana, dar a esmola ao necessitado, procurar um meio qualquer de ser util ao proximo e, sobretudo tratar de fazer parte de algumas dessas associações que pugnam pelos altos interesses do catholicismo, pois ahi a obra é mutua e a solidariedade encoraja.

O indifferentismo entorpece as faculdades, anquilosa a vontade do homem e o reduz a um simples conglomerado de material complexo e de substancias nobres, mas com funções de baixa classe e nulla affirmação de espirito.

**CRIPUS**

**A Voz do Povo**

Recebemos o n. 1 deste novo organ de publicidade que eneeitou a sua publicação em Bangú (Rio de Janeiro); sob a redacção do conego doutor Victor M. C. de Almeida.

O novo periodo que tem como divisa: *Ora e labora; Justiça e Caridade*; é organ dos operariados da Industria e Lavoura.

Jornal bem feito e cheio de criteriosissima collaboração, na qual fulguram habeis penas.

Grato pela visita, desejamos que o novo collega tenha vida longa e prospera.

**REPÚBLICA TAMBM NA CHINA?**

Ora eis' ahi em que deu a tal historia de republica em Portugal! Pois ouvindo os *boxeres* da China que os seus collegas *carbonarios* de Portugal tinham forjado em Lisboa uma coisa chamada republica, asentaram de proclama-la tambem em todo o immenso territorio chinéz. E, imitando aos seus irmãos lisbonenses, lá estão em grandes grupos a percorrer as provinciaes do grande imperio armados de varapaus, espetos, foices, facões, trabucos, espingardas de todos os calibres e mais alguns outros armamentos grosseiros. E como o numero dos amotinados ou revolucionarios é extraordinariamente grande, os *patriotas* macham sobre Pekin com o feroz designio de assassinar a familia imperial e proclamarem o regimen republicano em toda a China, convertendo assim o Imperio celeste em re-

publica *boxeriana*, como os *buissas* de Portugal converteram o reino lusitano em essa nefanda anarchia que ahi anda com o nome de *republica carbonaria*.

Mas cousa incrível! Aquelles *boxeres* que ainda ha alguns pareciam mais ferozes que os tigres, pelo que se vê dos telegrammas estão se mostrando muito menos barbaros que os carbonarios de Portugal, pois não consta que estejam saqueando as villas e aldeias por onde passam, nem que estejam praticando outras desordens. E apesar de pagãos, respeitam os missionarios catholicos, não assaltam as suas egrejas, não quebram as suas imagens nem muito menos roubam os preciosos objectos do seu culto, proezas todas essas em que se distinguiram e continuam a distinguir-se os carbonarios de Limboa!

Que horrivel e deprimente contraste entre o procedimento humanitario dos *boxeres* chamados *barbaros*, e a ferocidade inaudita dos *carbonarios* que se têm na conta de *civilizados*!

E entretanto os *boxeres* vivem nos desertos da China, envolvidos nas densas trevas do paganismo fetichista daquelles centros selvagens da Asia, ao passo que os carbonarios vivem em Portugal, paiz europeu, illuminado pelas luzes do Christianismo e fulgores das sciencias, em pleno fóco de civilização christã!

Mas a todo esse abyamo de selvageria e perversidade sanguinaria e sacrilega chegam todos aquelles que se escravizam á diabólica seita da maçõnaria, a que são filiados os terriveis carbonarios de Lisboa.

J. L.

**Em Revista**

James Hammond, multimillionario americano, inventor da machina de escrever, do seu nome, conta agora 63 annos, e, apesar disso resolveu não viver o resto da sua existencia em terra firme, pelo que acaba de abandonar New-York a bordo do seu hiate Lunger II, para fazer um cruzeiro que deve durar vinte annos.

Acompanha-o apenas o capitão do navio, a mulher deste, encarregada da cozinha, um enfermeiro, o secretario, um *masseur* e o chauffeur, pois tenciona, quando descer á terra, dar alguns passeios de automovel.

Como algum estranhasse a ideia de fazer uma viagem tão demorada, respondeu com o aprumo caracteristico dos *yankees*:

— Tenciono viver até aos cem annos.

A Agua de Roma é considerada a mais pura. A fonte Trevi que dá 80.000 cubicos por dia é mais leve e cristalina mesmo do que a da Carioca.

Cada habitante de Roma pode dispor de 500 litros por dia; a media por habitante em Napoles é de 34, Milão 101, Florença 107 e Genova 204.

Para 1 milhão de habitantes contam-se 81 assassinatos na Italia, 28 na Austria, 16 na Belgica, 15 na França, 11 na Alemanha e 3 na Inglaterra.

Ha annos imaginou-se substituir, sob o ponto de vista medico, os beneficios dos banhos de mar por curas de vagas artificiaes. A applicação deste systema está se fazendo, em grande escala, na exposição internacional de hygiene, de Dresde, obtendo notavel exito.

Tem sido tal o enthusiasmo da publico por esses banhos scientificos, tomados em familia, que a instalação respectiva está aberta, das 7 horas da manhã ás nove da noute.

O feminismo no Japão tem feito importantes progressos a começar de 1870. As japonezas vão estudar nos Estados Unidos, onde se contam mais de cinco mil annualmente. Collaboram em grande numero de jornaes e revistas e promovem o periodico *O Seculo* 20 que reclama liberdades juridicas e o direito de voto para as mulheres.

O auctor da *Tosca* é, como se sabe, um homem extraordinariamente laborioso. Recentemente ainda obteve grande exito uma opera sua de costume americano — *The Girl*



of the Golden West, e está já compondo outra em tres actos. O assumpto foi inspirado da vida do grande pintor hollandez Franz Ral-se; o libreto é escripto pelo dramaturgo hollandez Hermann Heljermans.

Uma revista milaneza, tratando de explicar a grande rapidez com que Puccini produz, refere que elle improvisa as suas operas ao piano. O instrumento possui um apparelho registorador, estylographico, que vai traçando numa fita de papel todas as notas, á medida que surge na inspiração do artista. E isto, naturalmente, facilita o trabalho do compositor que, por esse processo, pode apresentar um acto numa sessão de tres horas.

Instalou-se em Berlim, o Congresso nacional para estudar os meios de attenuar a mortalidade infantil.

Acaba de ser constituída a «Companhia de Grandes Hotéis de S. Paulo», com o capital de cinco mil contos de reis, destinada á construcção, installação e funcionamento de grande hotel modelo na capital e de outros estabelecimentos congêneres em Santos em outras cidades do Estado.

A companhia ficou subrogada em todos os direitos e obrigações constantes dos contractos feitos pelo sr. Souquières A. Daniel com o governo da União, do Estado e do municipio da capital.

A companhia vai desenvolver a maxima actividade afim de que o grande hotel que vai construir na capital esteja concluido dentro de um anno, achando-se assim S. Paulo apto a receber e recolher as innumeras commissões scientificas estrangeiras que aqui vem observar o eclipse total do sol, que ocorre a 10 de Outubro de 1913 e que em territorio paulista será bem visivel.

De Catania continua a chegar pormenores sobre os fortes abalos de terra que assolaram varias localidades daquela provincia italiana.

A zona flagellada pelo phenomeno está comprehendida entre as cidades de Acireale e Giarre.

Os abalos foram violentissimos e atenuados.

A felicidade foi que, sendo dia feriado, o povo se achava fora das habitações, nas praças e nos campos.

Diversas casas de campo e quintas foram destruidas.

Das ruínas causadas pelo phenomeno em Mangena, Macchia e Santa Venerina foram retirados dez cadaveres e cincoenta pessoas gravemente feridas.

Na freguezia de Rondinello desabou a quinta da familia Romeo, ficando cinco pessoas de baixo dos escombros. Foram retirados tres cadaveres.

De Catania seguiram para as localidades assoladas tropas e carabinieri, que trabalham activamente na remoção dos escombros.

As tropas levaram tambem tendas e viveres para os sobreviventes que ficaram sem abrigo.

No grande certamen internacional de Turim, o Brasil alcançou 183 grandes premios, 220 diplomas de honra, 685 medalhas de ouro, 922 medalhas de prata, 549 medalhas de bronze e 2.985 menções honrosas.

A proclamação official desses premios effectuou-se no dia 18 do corrente.

Em sua edição do dia 17, o «Diario Popular», de Pelotas, estampa os retratos de seis macrobios alli residentes: Domingos Moreira, com 130 annos; Faustino Lorena, com 117; Prudencio da Cunha, 107; dd. Maria Bernardina da Silva Tavares, de distincta familia alli residente, 105; Rosa Fontoura e Mathilde Osorio, 102 annos cada uma.

A China arma-se! O ministro da marinha está elaborando um grande programma naval para a acquisição de 8 grandes couraçados, 20 cruzadores, e outros navios de guerra, 50 torpedeiros e 4 grandes arsenaes de marinha.

Operação aos 99 annos: Acaba de dar-se um curioso caso de vitalidade, Wilkesbarre, na Pennsylvania, na pessoa da senhora Hillman, de 99 annos de idade, que não poz difficuldades em ser operada da appendicite. Os medicos lemiam mau exito, attenta a avançada idade da paciente, que, com

espanto geral, se sahio da operação o melhor possível. Espera-se que, dentro em poucos dias, retome as suas occupações habitaes. Este exemplo de vitalidade é tido como unico nos annaes da cirurgia.

## UM POUCO DE TUDO

Mais um arrauquinho de Paiva Couceiro, e estará em cacos a tal republica portugueza, pois a serem verdadeiros os telegrammas transmittidos de varios pontos da Hespanha, as forças realistas vão de victoria em victoria, e dentro em poucos dias talvez já na propria Lisboa, ninho das feras que dão pelo nome de carbonarios, esteja a gloriosa bandeira da monarchia lusitana tremulando sobre o Palacio das Necessidades, e no cimo das torres de todas as egrejas. E o que muito de coração desejam todos os verdadeiros amigos do bom povo portuguez.

E por falar em carbonarios, levamos ao conhecimento dos nossos leitores que o Affonso carteirista, cacique mór daquellas feras com figura de homens acaba de receber uma tremenda vaia com que o povo lisboeta o castigou por causa do projecto de ladroeira grossa proposto por esse despota sanguinario, que pretendeu arrancar do congresso uma lei de confiscação dos bens dos monarchistas!

Ladão descarado, que assim queria enriquecer se com os bens de todos aquelles que não batem palmas aos inqualificaveis desmandos da tresloucada meretriz que acode pelo nome de republica lisboeta. Avante, povo lisboense, e que essas manifestações de desagrado não fiquem só em vaia de gritos e assobios...

Os soldados da chamada guarda republicana, de Portugal, são tão valorosos, que em uma das noites pasadas vararam em claro, assustados com a presença de um burro branco que á certa distancia pastava sobre uma colina, e que os valentões da mashorca lisboeta julgavam ser o exercito monarchista que se aproximava. E apesar do burro não responder nem com um espirro ao canhoneio e fusilaria das forças republicanas, estas exgottaram a sua munición de guerra alvejando ao animal durante toda a noite até pela manhã, quando ao clarear do dia viram que o fantastico exercito inimigo resumia-se em um pobre burro que alli estava a pastar tranquillamente!

Está bem aviada de soldados a republica portugueza.....

## Leis de mão morta

PARER DO DR. PRUDENTE DE MORAES

Depois de dizer longamente sobre o assumpto dos quesitos sustentando estar revogada a lei de mão morta pelo art. 72, § 24 da Constituição, conclue o seu parecer declarando:

As associações religiosas anteriores á lei n. 173, de 10 de Setembro de 1893, não comprehendidas por esta, conservam a personalidade juridica que lhes foi reconhecida pela legislação anterior a essa lei e a exercem nos termos de direito commum vigente aproveitando-lhes a abolição das leis de amortisação.

Decreto n. 119 A, de 7 de Janeiro de 1890, arts. 3.º e 5.º; lei n. 173, de 10 de Setembro de 1883 — Nova Consolidação das Leis Civis, de Carlos de Carvalho, artigo 169.

Piracicaba, 4 de Julho de 1900.

— Prudente J. de Moraes Barros.

PARER DO DR. ARISTIDES A. MILTON

O Dr. Aristides Milton, depois de provar em seu parecer estarem revogadas as leis de amortisação em sua totalidade, pelo nosso direito Constitucional que fez cessar de todo a tutela que o poder publico exercia sobre taes pessoas juridicas, cessando ipso facto a successão imminente que sobre o patrimonio das ordens monasticas a nação tinha, é de opinião que a «duração das associações fundadas anteriormente a 10 de Setembro de 1893 e a posse relativa dos bens, no sentido dos arts. 1.º § 4.º e 12 do decreto citado, não estão delimitadas a vida dos religiosos

que assignaram os estatutos da associação a que filiareins.

«Porquanto, não constando dos ditos estatutos dispositivo algum que limite o tempo de existencia da associação, esta continua perfeita, integra, legal, com os novos religiosos que venham por ventura se reunindo aos antigos, e que evidentemente ficam subrogados, tanto por deveres quanto nos direitos que a estes ultimos cabem. Pela sua aquiescencia formal aos estatutos, aquelles religiosos tornam-se os successores naturaes e legitimos dos outros para proseguir na obra que estes encetaram, satisfazendo as obrigações que todos contrahiram».

Termina depois de outra consideração declarando:

Para os fins expostos tanto vale ao religioso ser brasileiro nato, como brasileiro naturalizado.

As limitações que esta soffre em seus direitos são de ordem meramente politica e acham-se expostas na Constituição, mas entre ellas não se encontra a de que trata a proposta e nem se poderia mesmo encontrar uma vez que pertence á esphera do direito civil.

E' como peço.

Os mestres dirão melhor.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1900. — A. Milton.

PARER DO CONSELHEIRO BARRADAS

Começa assim o Conselheiro Barradas o seu parecer:

«O regimen especial a que estavam sujeitas antes da Constituição de 24 de Fevereiro as chamadas corporações de mão morta, foi abolido pelo art. 72 § 3.º da mesma Constituição, que as sujeitou ao regimen do Direito Commum.

Assim o resolveu com criterio o aviso de 21 de Dezembro de 1897».

E, depois de longamente desenvolver a these, termina declarando:

«Consequentemente, enquanto não fallecer o ultimo professor brasileiro nato ou naturalizado, existem as associações, a mesma pessoa juridica, com o dominio pleno nos seus bens e com todos os attributos da vida civil, compatíveis com os fins da respectiva instituição.

Rio, 28 de Junho de 1900. — Joaquim da Costa Barradas».

## NOTAS E NOTICIAS

Amanhã 23 do corrente, haverá missa as 7 horas da manhã na igreja de S. Benedicto.

Festa da B. Margarida

Realisa-se hoje no Santuario Central, a festa da Beata Margarida, que vem precedida de um triduo começado na quinta feira, durante o qual tem pregado o revmo. padre Miguel Nogueira, s. j. que tem empregado a assistencia com seus bellissimos sermões.

A ornamentação e illuminação do templo, foram feitas com muito gosto e arte; a concurrencia tem sido enorme.

Hontem a tarde chegou a grande romaria dos catholicos de S. Pedro, Piracicaba, Rio das Pedras e Capivary.

Desta ultima localidade, como fossem insufficiente os lugares no especial veio muita gente ao ordinario de 1 hora.

As 7 horas, hoje, terá lugar a missa e communhão geral no altar mór e no Santuario.

As 10, missa cantada.

As 4 1/2 sahirá a imponente procissão da B. Margarida, a percorrer as ruas Direita, Carmo e Commercio.

A entrada, sermão e benção solenne.

Depois os romeiros tomarão o trem de regresso.

ANNIVERSARIOS

Revmo. Padre Elizario

Na terça feira commemorou a sua data natalicia, o revmo. padre Elizario de Camargo Barros, virtuoso e estimado vigario da paróchia que por esse motivo se viu nesse dia alvo das manifestações de affecto dos seus parochianos e amigos.

A missa parochial foi ouvida por sua intenção pelo Circulo Catholico de Nossa Senhora da Candelaria, Irmandade de Nossa Senhora das Dores e Ordem Rorreira de S. Francisco, com grande numero de communhões.

Pinda a missa foi sua revma. cumprimentado na sacristia, pelas ditas confrarias, que ali foram incorporadas, testemu-

nar-lhe os seus votos pela felicidade do virtuoso sacerdote.

Pelas franciscanas, de cuja ordem o Padre Elizario é commissario a terceira Noemia de Mesquita, saudou a sua revma. offerecendo-lhe um mimoso ramillete de flores artificiaes.

A esse testemunho de affecto, respondeu o revmo. padre Elizario, bastante commovido, agradecendo aquella manifestação, e concitando os presentes a mais se unirem na fé; e hypothecando a todos a sua pessoa.

Mais tarde os coroinhas da Matriz, foram a residencia do padre Elizario felicital-o tambem, e pelos seus colleguinhas o intelligente menino Joaquim Clemente de Medeiros, proferio bonito discurso.

A Federação junta-se a todas as manifestações de affecto que recebeu o padre Elizario e faz votos ao ceu, para que essa data se reproduza por muitas e muitas vezes.

IRMÃ ESTANISLÁU

Pelo motivo do seu anniversario natalio, foi tambem muito festejada na terça feira pelas suas discipulas, a virtuosa Irmã Estansláu, Mestra principal do Estado Externato São José desta cidade, e um dos mais bellos ornamentos da ordem de São José; pois alia a uma intelligencia pouco commum, rarissimos dotes de coração; pelo que é com justiça estimada por todos que tem a dita de conhecê-la de perto.

A Federação associando-se as homenagens que lhe foram prestadas faz votos pela sua felicidade pessoal.

Nesse mesmo dia commemorou a sua data natalicia a exma. sra. d. Maria Amalia Ortiz, virtuosa esposa do sr. Braz Ortiz, correcto official do registro civil.

A noite reuniram-se em sua residencia, varias pessoas de sua amizade, com o fim de felicital-a.

Quarta-feira o sr. João Lourenço dos Santos reuniu tambem seus amigos para n'um opiparar jantar, durante o qual reinou a mais amistosa camaradagem: festejar o seu anniversario.

Pela Instrucção

Acha-se aqui a serviço de seu cargo o professor Antonio Morato de Carvalho, inspector escolar desta circunscripção.

Foi antontem e hontem effectuada a mudança da parte necessaria do mobiliario do grupo escolar Cesario Motta, para o novo predio, da rua Direita, n. 24, onde devem começar as aulas amanhã, no mesmo horario do grupo desdobrado.

Apos visita que pretendemos fazer ao novo predio, nos pronunciaremos sobre elle.

O inspector municipal sr. Augusto Ferraz de Sampaio, ficou autorisado a providenciar sobre a criação de uma escola municipal, no bairro do Grammao, deste municipio, onde é grande a população escolar.

Na cidade

Vindos de S. Paulo, acham-se na cidade a exma. sra. d. Isabel de Paula Leite, acompanhada do seu irmão o sr. Antonio Francisco de Paula Leite e de suas excellentissimas sobrinhas.

Alberto Macedo

De Poços de Cardas, onde esteve em uso das aguas, chegou a esta cidade, o sr. Alberto Macedo, thesoureiro municipal desta cidade, tendo muitos amigos seus, ido esperar o em Itaipy.

Na Comprada Loubrigueira exigiam o nome de Joao da Silva Silveira, Pharmaceutico-Chimico.

## ALIMENOTOSA Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL O melhor para as crianças e pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida

RUA DE SANTA RITA N. 57 A

Casa Ecologica

Este estabelecimento commercial foi transferido da rua da Palma, 46; para a rua Direita, n. 55; nos baixos do sobrado do sr. Joao Antunes de Almeida.

Alberto Gomes

De regresso da Europa, chegou a esta cidade na quinta-feira ultima, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Alberto de Almeida Gomes, socio da firma Gomes Valeute, desta praça.

Seus amigos prepararam-lhe festiva recepção, indo a gare da Sorocabana acompanhados da corporação musical «30 de Outubro».

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do Vinho Cropsotado do Pharmaceutico Joao da Silva Silveira.

Fallecimentos

Após uma longa e pertinaz enfermidade, e confortada com os Sacramentos da Santa Igreja entregou sabbado ultimo a sua bella alma ao Creador a senhora Josefa Costa de 22 annos de idade querida filha do sr. Fernando Costa, agricultor no bairro da Taperinha. O seu sahimento fnebre que se realisou domingo as onze horas, foi muito concorrido.

Ao inconsolavel pae e irmãos apresentamos os nossos sentimentos de profundo pesar, e pedimos a Deus que os conforte neste duro transe que acabam de soffrer.

Tambem falleceu a sra. d. Veneranda Guarnelli mãe do sr. Americo Guarnelli, e sogra do sr. Jose Fruct, proprietario residente no bairro do Pinheirinho.

Aos inconsolaveis filhos e genros apresentamos nossos pezames.

## Secção Livre

UM AGRADECIDO E BENEFICIADO

Morte a syphillis!

Ilmo Sr. Joao da Silva Silveira.

Cheio de prazer e gratidão, venho agradecer-vos a maravilhosa cura que a minha pessoa obteve com o acreditado e utilissimo preparado de O. S. o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba, e Guayaco, lodurado.

Desesperado por já ter usado inumeros remedios, sem proveito e pensando não ser mais possível curar-me, tive a feliz lembrança de usar o vosso preparado acima mencionado, que veio, com pequeno numero de frascos, restabelecer-me completamente.

Accêite, pois, meus sinceros agradecimentos e aqui fico aconselhando a humanidade soffredora, usar deste maravilhoso Elixir.

Do agradecido e beneficiado. Francisco de Magalhães (Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66 Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Nairava 14 e 16. CAIXA POSTAL 148 Rio de Janeiro



LUIZ DA SILVA DUTRA

Sergio Antunes de Mattos e familia convida a todos os seus parentes amigos e mais pessoas piedosas para assistirem a missa do 7.º dia que pelo eterno descanso de

Luiz da Silva Dutra, fallecido em Piracicaba, faz celebrar no dia 25 do corrente as 7 horas da manhã, na igreja Matriz.

Por esse acto de verdadeira caridade christã desde já se confessa summamente penhorado.



# A UNIÃO PAULISTA

SEDE : S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2100\$000

## Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualita que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5%, que serão creditados annualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê o mutualista da “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrevei vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “UNIÃO PAULISTA,” que não vos arrependeréis.

### DIRECTORIA :

Presidente — Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio  
Director Juridico e Secretario — Dr. Estevam A de Oliveira  
Thezoureiro — Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 195

YTÚ

**M**EDALHAS E VERONICAS, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na CASA ECCLETICA

Rua da Palma, 46

### FRANISLINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbem-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 46: ou Direira, 27.—

YTÚ

Elixir de Nogueira é o melhor depurativo

## Na capital Bahiana

Atteste que na minha clinica e para os casos de syphilis secundaria, tenho aconselhado o emprego do ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Solveira e sempre com resultados satisfactorios. DR. DURVAL M. DA SILVA BRAGA (Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66

Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairiva, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 143

Rio de Janeiro

## A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar se para receber uma pensão de 1.200\$000 ou 1.800\$000 no maximo de depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.

—CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000—

«Caixa Paulista de Pensões, sede r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytú Rua do Commercio n.195

Agencia geral no Rio de Janeiro:— Avenida Central n. 95, prim. anda

VERGILIO NERY BRANDÃO

### FOLHETIM (1)

## Heitor e José

AMARÁS A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS

I

Annos lia que na provincia de Saragosa vivia uma honesta familia, cujo chefe, por seu nome Pedro, era um homem de bem.

Compunha o resto da familia, Genoveva a esposa de Pedro, e um menino de doze annos, o qual, pela sua galhardia, era o encanto dos paes.

Genoveva, era boa mãe e optima dona de casa; casou com Pedro, que era filho de um lavrador remediado, quando contava apenas vinte annos. Os noivos levaram para a sua companhia o pae de Genoveva, indo viver em uma fazenda, que, com cincoenta duros, fôra o

dote que a condessa de Forreverde dera á noiva.

Dentro em pouco a felicidade visitou a nova familia; Genoveva levantara-se ao nascer do sol para arranjar o almoço do marido; ao meio dia levava elle o jantar ao campo, e comiam juntos; depois voltava a casa, onde aproveitava o tempo fiando, cosendo e lavando.

Brevemente os trabalhos do mesticos não satisfizeram á actividade de Genoveva: te como sabia que Deus pune a ociosidade, pediu trabalho ás senhoras ricas da aldeia, e pouco tardou que as lindas e morenas mãos se occupassem em arranjar os vestuarios com que primava as moças mais ricas do lugar.

Quando nasceu José, o primogenito deste ditoso casal, encontram, feito por sua mãe, modesto enxoval e um berço de vime e pelles, feito por seu pae.

José cresceu bonito e robusto:

era um rapazinho tez trigueira, e sombreados por compridas pestanas, que davam á sua maneira de olhar inexplicavel doçura; era por natureza meio e docil a tal ponto, que ganhou a affeição do cura da aldeia, o qual se encarregou de o ensinar a ler e escrever.

José era tão extremoso por seu pae que, tendo apenas seis annos, pediu-lhe que o levasse consigo para o campo, donde voltava com sua mãe ao meio dia para receber as lições de D. Lourenço, o virtuoso cura.

Pedro, quando o filho lhe exprimiu o que desejava, respondeu-lhe:

— Ainda és muito pequeno, José: em que te has de entreter no campo?

— Pae, respondeu elle, servir-lhe hei de companhia e lhe contarei, enquanto trabalha, a Oração do Menino Perdido. (1)

Pedro annuiu aos rogos do filho, e na manhã seguinte, ainda o sol não era nascido, e

já o rapazinho estava a acordar o pae.

Genoveva veste-o, e Pedro montando-o na velha burra, chamada Fortuna, que levava a ferramenta da lavoura, pae e filho se dirigiram para o campo conversando como dous amigos velhos.

Aó meio dia Pedro tornou a montar o filho na burra, e acompanhado por sua mãe voltou á aldeia.

Genoveva algumas vezes dizia ao marido:

— Meu amigo, depois de um dia de trabalho, ainda tens de andar legoa e meia.

— O que se lhe ha de fazer, mulher?

— Não tragas José, e assim farás o caminho na burra.

— Isso não replicava Pedro; já que Deus a nosso filho gosto pelo trabalho, não serei eu que o faça perder; largarei o trabalho meia hora mais cedo, e, a pé, viro para casa.

II

Até aos sete annos, José não fez no campo mais do que cantar, correr atraz de alguma borboleta, ou adormecer com a cabeça apoiada no corpo de Piston, cão de raça indefinivel, mas que guardava e defendia corajosamente tudo o que pertencia a seus donos; amava tanto a criança, que quando ella estava deitada sobre elle quasi não respirava com receio de acordal-o.

José aproveitou maravilhosa-mente as lições do cura, apenas tinha seis annos e ja lia correctamente. Aos oito annos sabia escrever, e já ajudava ao pae em alguns trabalhos do campo.

(1) Terna ballada popular, que os mineiros contam nas aldeas do Mogão. (Continua)

Tomem o Vinho Creosolado do Pharmaceutico-Chimico Silveira — Os tuberculosos, uzando-o encontrarão allivio.